ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1939 N.º 5985

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O elogio
de dois escritores portugueses
num congresso de intelectuais franceses

(Dum enviado especial do «Diario de Lisboa»)

MARSELHA, 20—Na pequena cidade de Bandol, encantadora estação de inverno sobre o Mediterraneo, que fica a dois passos de Marselha, realizou-se há dias o Congresso da Associação dos Homens de Letras da Provença, fundada sob a egide de Mistral, e que este ano reuniu alguns dos melhores escritores franceses, naturais do Meio Dia da França.

A «Hora Latina» foi consagrada a Portugal. E, como se dava a circunstancia de estarem presentes os nossos compatriotas srs. dr. José Antonio de Magalhães, consul do nosso país em Marselha, e Ferro Alves, tiveram eles a oportunidade de se referir a dois escritores portugueses, lendo trechos das suas obras traduzidos em francês que despertaram o maior interesse na assembleia, provocando um impulso de curiosidade e de entusiasmo não igualado em relação a outros escritores.

O sr. Ferro Alves fez um rapido esquema do movimento intelectual português, escolhendo para tema um genero literario pouco corrente—as fabulas. Depois duma evocação da obra de La Fontaine, expôs, como essa forma literaria tem sido cultivada em Portugal pelo sr. dr. Joaquim Manso, de quem traçou o perfil literario. Leu em seguida a tradução em francês duma fabula e um excerto da «Primavera da Lenda», que deixaram os congressistas maravilhados, tanto pela beleza da forma como pela profundidade do pensamento que encerram.

Por sua vez, o consul de Portugal sr. dr. José Antonio de Magalhães traçou o perfil de Salazar como estadista e leu trechos do seu discurso feito ultimamente a Assembleia Nacional, bem como excertos de outros discursos que revelam no Presidente do Conselho português um escritor de forma perfeita e de conceitos originais.

Não se descreve o espanto que essa leitura provocou na assistencia, que ignorava esse aspecto curioso da formação intelectual de Salazar.

Pierre de Reimes, presidente da secção dos poetas, glosou as palavras de Ferro Alves, lamentando não conhecer o português para poder ler os livros de Joaquim Manso, cujo talento original preenchia uma lacuna na literatura latina, que não soubera cultivar o belo genero das fabulas são cintilantemente criado por dois escritores latinos: Phedro e Lafontaine. Manifestou por fim o seu pesar por não haver uma tradução francesa das obras de Joaquim Manso que os excertos lidos revelavam, mais do que um escritor português, um verdadeiro escritor latino e europeu.

Guillon, presidente da secção dos escritores, glosou as palavras do dr. José Antonio de Magalhães, fazendo o elogio de Salazar como estadista. Em face dos trechos que ouviu ler, referiu-se á sua forte personalidade de escritor, elogiando vivamente tanto o seu nobre pensamento politico como a clareza e o brilho dos seus escritos.

Este congresso reuniu 86 jornalistas, poetas e escritores, alguns dos quais têm assento na Academia Francesa Trata-se duma manifestação intelectual do mais alto valor, a que os jornais se referem largamente, apreciando com palavras de merecido louvor a «Hora portuguesa» e os dois escritores que ela pôs justamente em evidencia.

VELHO TEMA

A Imprensa, que a actual Constituição proclama de utilidade publica, tem obrigações a que não pode fugir, especialmente esta — servir a opinião, defendendo as reclamações justas e as aspirações razoaveis.

Ninguem melhor do que ela, na hipotese de querer cumprir os seus deveres, traduz mais directamente a voz do país, visto que, pelo seu contacto diario com os homens e os problemas, está em condições ineguaIaveis para ajudar aqueles e agitar estes.

Que aconteceria, se a Imprensa se calasse subitamente, roubando aos seus leitores os jornais que os informam e que os familiarizam com a actualidade mundial?

O seu papel indubitavelmente não é como o dos livros que geralmente não têm pressa de transformar-se em nervos e pensamento. Não: o jornalismo carece de ser rapido, vivo, ardente mesmo e fumegante. Não comporta mais do que isto — velocidade e frescura. As cousas velhas ou antiquadas só nos interessam jornalisticamente, quando tomam o aspecto de cousas novissimas.

Se amanhã se desenterrar, em qualquer morta e ignorada necropole, a ossada de Cesar ou Tamerlão, a curiosidade universal exige que de tal achado se faça cronica ou relato imediato, porque os dois capitães deixam de ser sombras vãs e passam a respirar com a vida que lhe emprestamos efemeramente.

O jornal, como orgão de informação, comunicação e discussão, realiza o que Jules Vallès considerava o alimento vital dos cerebros que reagem contra o torpôr das horas sem expressão.

Será sempre assim?

Certamente, pelo menos emquanto o estilo escrito fôr preferido ao estilo oral. O jornal é um testemunho que, até depois de lido, continua a guardar a mensagem que lhe confiaram, evitando que ela se disperse aos quatro ventos, como um som que corre ligeiro, quasi sem deixar rasto.

O homem que se desinteressa da vibração quer matinal quer vespertina que as gazetas provocam ou não goza de excelente saude ou então jaz na noite da ignorancia como um fossil, a mil braças da superficie do globo. Em qualquer dos casos, a sua situação demanda cuidados urgentes.

A Imprensa, nas sociedades modernas, corresponde, nos individuos, á impressão e reacção nervosas.

Como dispensá-la ou apoucá-la?

Quando ela fala, empregando a linguagem que convem á materia articulada, cerrar os ouvidos para não ouvir parece-nos imprudente, senão desatinado. O jornalista, excepto em atitudes inconvenientes e portanto reprovaveis, não grita, não alarma nem mente, inventando e deturpando, pois sabe bem que se expõe ao descredito e ao castigo.

Nem sequer o anima o desejo de perturbar os que trabalham silenciosamente nos seus gabinetes, a coberto de importunos e de tagarelas. Pede atenção a quem não deve recusar-lha, porque a causa que zela merece respeito e consideração.

Noutros tempos, a chamada «imprensa politica» entregava-se a campanhas violentissimas, a-fim-de confundir e derrubar os seus adversarios. Era um barulho enorme em que os qualificativos estalavam como granadas. Actualmente esses espectaculos arruaceiros perderam todo o valor: ha maior compreensão das ideias alheias e menor tendencia para explorar a credulidade dos inocentes.

O artigo que se publica, num jornal digno, nunca fica sem efeito, visto que, cêdo ou tarde, ha-de frutificar, desde que, pelos seus nobres intuitos, não pretenda enganar, trair, desfigurar ou corromper.

«Tout passe»

O velho restaurante Leão de Ouro, fundado em 1885 por Antonio Monteiro, sogro do ultimo proprietario sr. José da Costa, encerrou as suas portas no dia 1 deste mês. José da Costa considera-se velho, e está disposto a descansar.

«Tout passe...». Passou o grupo famoso «do Leão», passou a clientela do restaurante, vão passar dentro de alguns dias os quadros do pavimento baixo para o primeiro andar, e passou já ha semanas «O Pantano», tela de Malhôa, da sala do restaurante para casa do sr. Alfredo da Silva.

Mas o «Leão de Ouro» não acaba. Cremos que antes do fim do ano reabrirá, com as paredes limpas de pintura de arte. Julgamos saber que são os actuais arrendatarios do Café Suiço que se propõem transitar para o velho restaurante da antiga rua do Principe.

Em Londres

Na proxima segunda-feira, 24, abrirá, solenemente, em Londres, o XV Congresso Internacional de Historia de Arte. A' noite Chamberlain e os seus ministros recebem os congressistas no Museu Victoria e Alberto.

Em direcção á capital inglesa seguiu o dr. Adolfo Faria de Castro como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, para tomar parte nos trabalhos daquele Congresso, em que se fazem representar vinte países.

Regas

Em «A Voz», de hoje, publica o sr. conselheiro Fernando de Sousa uma «Carta ao sr. ministro das Obras Publicas», na qual pede que se construam as obras hidraulicas das Campinas de Chaves e de Silves—Lagôa cujos projectos estão aprovados e orçadas as despesas.

Que falta, pois?

A autorização ministerial.

Juntamos os nossos votos aos do sr. conselheiro Fernando de Sousa, para que o sr. ministro das Obras Publicas não demore o inicio dos trabalhos, tão beneficos para a economia do país, em geral, e de Chaves e Silves, em especial

«Os Pelourinhos»

Luiz Chaves publicou «Os Pelourinhos»—elementos para o seu catalogo geral. Evoca um Portugal já desactualizado, que, a-pesar disso, deixou memoria de si em pedras que o tempo respeitou mas de que os homens se vão esquecendo. Luiz Chaves, que estuda, lê e interpreta o passado, trabalhou este seu livro para nos dizer:

—Do tempo antigo, aqui está um honrado testemunho que merece o nosso respeito e frequentemente a nossa admiração.

Longevidade

Na Beira Baixa faleceu uma mulher com 116 anos de idade. Durante a sua vida conheceu seis reis e oito presidentes.

Paz ou o quê?

Transcrevemos, com a devida venia, do «Journal de Genève» o seguinte:

—Andamos submetidos a tal trepidação diplomatica que a menor acalmia produz em nós a impressão benefica das ferias. O ultimo «fim de semana» foi dos mais tranquilos dos ultimos tempos: o telegrafo, no passado domingo esteve mais ao serviço do desporte que da politica.

Os dias vão passando febrilmente, entre terrores e suaves esperanças. Os nervos vibram como os cataventos.

Quando teremos tranquilidade?

Esta pregunta vai perdendo todo o sentido. Como os doentes que não sabem falar senão da sua doença, os europeus, devido á pressão dos acontecimentos e aos maus agouros que eles sugerem, vivem numa louca agitação que nos fatiga e nos depaupera. Sómente as emoções desportivas nos distraem um pouco.

Velho colonial

Encontra-se em Portugal o sr. Gavicho de Lacerda, distinto colonial, autor das «Cartas da Zambezia», cuja nova edição, prefaciada pelo sr. João de Azevedo Coutinho, acaba de ser publicada.

O velho colonial, que ha longos anos não vinha á metropole, regressará á Zambezia nos fins de setembro, onde continuará a sua aturada faina agricola, e os seus trabalhos literarios.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Lourdes de Siqueira de Noronha (Paraty), D. Berta Maria Faria Pinto Rodrigues, D. Maria Joana Andresen Stuve, D. Henriqueta Coelho Ferreira Pinto de Oliveira, D. Beatriz Pinto de Oliveira, D. Camila Diniz de Avila e Sousa de Castro e D. Teresa Marques de Oliveira.

EM VIAGEM

Com sua esposa sr.ª D. Fernanda Pereira de Lacenda Pinto de Lima, partiu para o norte o sr. Joaquim Pinto de Lima.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.cs 59 a 65

ESTORIL

Moradia todo o conforto moderno jardim e garage perto Golf e Casino vende-se 190 contos. Telefone Estoril 432. Cascais 241.

A "Feira de Caridade,,

continua a registar grande concorrencia

Com todas as suas grandes atracções, prossegue hoje á noite, no Parque Eduardo VII, a « Feira de Caridade».

As barracas da feira, que formam um curioso conjunto, oferecem ao publico as mais variadas diversões a que se juntam, ainda, carrouceis, regatas no lago do Parque e muitos outros divertimentos.

Hoje, no palco aquatico, apresentam-se os seguintes numeros:

D'Aguillar—ilusionista em alta magia. Santuzza Monti, em tangos e canções, Emilia Candeias, Fernanda Amalia, Tito-Livio e Tavares da Silva, em canções e fados. Animador, Torres Marques.

A's 22 e 30 horas, no Teatro para Todos, representa-se, uma vez mais, a miscelanea em 1 acto, de grande exito, «Trutas e Tretas».

Navios de guerra estrangeiros

em portos portugueses

O cruzador «S. Luiz», da marinha de guerra dos Estados Unidos da America, deve visitar Ponta Delgada em 29 de agosto, demorando-se ali até 5 de setembro, e o Funchal, em 7 de setembro, até 11 do mesmo mês.

DE LUTO

Antonio Vasquez Gomez

Faleceu em Verin o vice-consul de Portugal naquela cidade espanhola, sr. Antonio Vasquez Gomez.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — Santa Maria Madalena, penitente.

Lausperene, está na igreja da Madalena; ás 12, festa ao orago com missa solene, por instrum. ntal e sermão; ás 18 e 30 «Te-Deum».

Terço e ladainha, por musica: capelas da Senhora da Saude, ás 19, e da Vitoria ás 21.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do anonimo «Eterna saudade» recebemos 10 escudos para um protegido nosso a favor do qual fizemos um apêlo. Agradecemos em nome do contemplado.

Estes chas sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

Margarida Pereira, Francisco dos Santos (o «Ás» da gargalhada) Fructuoso França, Casimiro Ramos e Abel Negrão. **Consumo 1$00 — Jantares a 12$00. Servem-se banquetes.**

Amanhã Noite popular com a querida artista **HERMINIA SILVA**

VERBENA DE SANTA CATARINA

(aos Paulistas) Tel. 2 5676

Hoje: Maria do Carmo Tôrres, José Pereira e José Tovar. Variações e solos de viola. Amanhã: Grandioso programa de variedades

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação em Dantzig

O «Excelsior» diz:

«Os dantzigotas não alteraram o seu modo de ser, quer se fale de negociações ou de conflito. Na sua maioria, sobretudo os comerciantes e empregados e até mesmo as tropas do partido, desejam continuar a ser dantzigota, antes de mais nada. Cada vez se receia mais a anexação da cidade pelo Reich, em vista das consequencias economicas que o facto poderia ter para os seus habitantes».

O «Figaro» opina:

«A solução da questão de Dantzig deve dar-se antes da abertura do congresso de Nuremberg, isto é, em meados de setembro proximo. Dizia-se ontem á noite em Berlim que Hitler fixou as suas decisões na conferencia que teve, em Berchtesgaden, com Forster. Baseia-se isto nas novas instruções que Forster deu ás tropas nazis da cidade livre, ordens que visariam a uma verdadeira mobilização. Mas não parece que se encare um acto de força para já».

O «Journal» assinala:

«Os boatos alemães de que estão para começar as negociações entre Varsovia e Berlim, servem apenas para adormecer as vigilancias e lançar á desorientação nos outros paises. Abundam as informações que corroboram a existencia de preparativos militares, levados ainda mais longe que os de setembro ultimo. Em Dantzig, a cidade regorgita de efectivos, alguns de origem dantzigota, de facto, mas outras vindos do Reich. Dantzig conta agora 4.000 agentes de policia oficiais, a que se deve juntar alguns milhares de «Heimwheren» para os quais se construiram quarteis, que são geralmente escolas requisitadas. Pode considerar-se a cidade como ocupada militarmente».

O «Petit Journal» declara:

«Nos circulos bem informados de Berlim afirma-se que não está nas intenções do Chanceler do Reich dar um novo golpe, antes do congresso do Partido que se realiza em setembro, na forma do costume».

A «Action Française» escreve:

«Sem querermos fazer uma exposição das noticias verdadeiras ou falsas com respeito aos acontecimentos, temos de reconhecer que entre a presente situação e a do ano findo, na mesma época, existe uma semelhança inquietadora. Não ha duvida de que o Senado e a grande maioria da população dantzigota esperam apenas por um sinal para passarem á acção. Falta saber, se e quando será dado tal sinal, e debaixo de que forma, pois os efeitos seriam provavelmente imensos».

A «Epoque» refere:

«A proposito do discurso de von Brauchitsch compreende-se que o Fuehrer e este estejam furiosos e pois não perdoam que Ridz Smigly tivesse dito que a Polonia, mesmo sozinha, se baterá por Dantzig. Não se pode deixar de sorrir quando se ouve o general protestar contra a ameaça da Polonia relativamente á Prussia Oriental. Ora a Polonia não cubiça aquela provincia, que não deixa por isso de ser um enclavo alemão em terras eslavas. A Polonia não sonha sequer em reclamar o seu espaço vital, mas evidentemente que se lhe impuserem a guerra a sua atitude seria diferente».

O «Express Povanny» declara:

«Não discutiremos com a Imprensa alemã cuja vulgaridade e tom são apenas dignos de um povo sem cultura nem civilização».

A «Gazeta Polska» refere:

«Que a nossa serenidade, a nossa disciplina e a tranquilidade da nossa Imprensa não enganem ninguem. A nossa serenidade é o resultado da determinação inabalavel de nos oporm-os a qualquer diminuição do nosso patrimonio. Toda a nação polaca está pronta para os maiores sacrificios. Nada pode dividi-la. Que os que brincam com o perigo se lembrem disso».

Sobre o emprestimo á Polonia

O «Daily Express» informa:

«A proposta inicial era para emprestar dinheiro á Polonia a-fim desta comprar armas em Inglaterra. Era mau, pois seria preferivel guardarmos as armas para a nossa defesa. Mas agora os polacos pedem, a-fim-de utilizar o dinheiro inglês, para comprar armas onde quiserem.

E' o dinheiro inglês que eles querem e não as armas. E isto é bem pior, pois assim não só poderiamos perder o dinheiro, mas as firmas inglesas perderiam encomendas em proveito de concorrentes estrangeiros. Temos sempre defendido os emprestimos aos paises do Imperio e não ao estrangeiro e estamos satisfeitos por que se houvessem concedido á Nova Zelandia nove milhões de libras, embora não achemos bastante. O país que compra mais minerio de ferro á Terra Nova é a Alemanha. Ora a Inglaterra poderia ter esse ferro. Mas nós desprezamos as riquesas dos nossos territorios e deixamos que os estrangeiros tomem a produção dos tesouros subterraneos do Imperio».

O «Times» opina:

«Ao fim da tarde, as negociações quanto ao emprestimo á Polonia pareciam tomar feição ligeiramente mais prometedora. A missão polaca transmitiu as novas observações britanicas a Varsovia e esta manhã deve haver nova reunião em que se registarão progressos. Entre as conversações de estados-maiores fazem ressaltar a comunidade de interesses—entre a Inglaterra e a Polonia na resistencia contra qualquer agressão. Receberam-se em Londres os melhores relatorios sobre a marcha das conversações e elaboram-se os meios praticos de colaboração».

O «Financial Times» esclarece:

«Beck apresentou um projecto de plataforma, esperando-se que será aceita a condição posta pela Inglaterra para a concessão dum emprestimo. Essa condição é que a Polonia deve utilizar o emprestimo comprando apenas em Inglaterra».

Sobre as relações franco-espanholas

O «Excelsior» escreve:

«Não é segredo para ninguem que os relatorios do marechal Pétain para o governo estão em formal contradição com a polemica de inscrição ideologica que mostra a Espanha, politica e militarmente, enfeudada ao eixo. O governo espanhol multiplicou as declarações oficiais afirmando a vontade de manter a independencia e integridade territoriais duma Espanha resolvida a manter-se afastada das questões europeias».

A «Ere Nouvelle» declara:

«Ligados por verdadeira amizade os povos francês e espanhol desejam reatar a sua colaboração, sempre confiante e fecunda, tanto mais que essa colaboração deve servir a paz e robustecê-la».

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

HOJE — Espectaculo gratis, ao ar livre
PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — Esc. 2$50
D'AGUILLAR — Ilusionista em alta magia
SANTUZZA MONTI, em tangos e canções
Emilia Candeias, Fernanda Amalia, Tito-Livio e **Tavares da Silva,** em canções e fados
Animador — TORRES MARQUES

UM NOVO ROMANCE DE
ARMINDA FORTES
VERTIGEM
1 vol. de 240 pag., Esc. 10$00, pelo correio, Esc. 11$00
Pedidos a JOAO ROMANO TORRES & C.A — Rua Alexandre Herculano, 70 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

21 de julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 °|° T. 10.	985$00	981$00	986$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.133$00	1.132$00	1.134$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.048$00	1.047$00	1.049$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.577$00
Externas 1.ª carimbadas	1.632$00	1.631$00	1.633$00
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.742$00	1.741$00	1.743$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.	148$00	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	337$00	—
Ultramarino cp T. 10	20$00	21$50	21$50
Portugal port. T. 5	—	980$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	265$00
Nacional	—	—	—
Tagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	150$00	148$00	152$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	475$00	480$00
Cimentos Tejo	—	—	358$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	9$00	—	—
Gas e Electricidade	228$00	228$00	228$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	99$00	98$50	99$50
Portugal e Colonias	87$80	87$70	88$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação	156$00	155$00	156$00
Portuguesa de Pesca	—	382$00	390$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	360$00	360$00	360$50
Tabacos de Portugal	—	273$50	277$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	241$00	240$00	242$00
Agricola das Neves	—	140$00	—
Agricultura Colonial	—	109$00	—
Açucar de Angola	450$00	440$00	455$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	49$90	49$90	50$00
Ilha do Principe	—	159$00	162$00
Zambezia T. 25	—	12$50	13$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|°.	103$00	103$00	—
C. P. 6 °|°	180$00	180$00	181$00
C. P. 6 °|° Beira Baixa	181$00	181$00	183$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	80$50	82$00
Predials 5 °|° 1935	84$00	84$00	84$50
Predials 5 °|° 1937	—	84$00	84$50
Predials 6 °|° 1932 1.ª	—	90$50	91$00
Predials 6 °|° 1932 2.ª	—	90$80	91$00
Predials 6 °|° 1934 1.ª|3.ª	—	90$60	91$00
Predials 6 °|° 1934 4.ª|6.ª	—	90$80	91$50
C. N. I. Moagem 5 °|° T. p.	92$00	917$00	920$00
União Elect. Port. 5 °|°.	—	—	—
Buzi 5 1|2 °|° T. p.	—	112$50	113$00
Buzi 6 1|2 °|° T. p.	—	116$50	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 3482 RUA S. JULIÃO, 65

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$20,0
New-York	23$50,9	23$55,7
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,0	9$45,0
Madrid	2$60,5	2$61,0
Amsterdam	12$58,5	12$61,0
Bruxelas	3$99,5	4$00,3
Roma	1$23,6	1$23,9
Zurich	4$91,3	4$92,4
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$18,9	1$29,2
Libra ouro	—	—

Jardins-escolas João de Deus

Amanhã, e no domingo, realizam-se no Jardim-Escola João de Deus, em Lisboa, as provas finais dos respectivos alunos. O fundador dos Jardins-Escolas e seu director pedagogico, sr. dr. João de Deus Ramos, tanto amanhã, como no dia seguinte, das 14 horas em diante, estará presente, para prestar todos os esclarecimentos sôbre a marcha do ensino e a frequencia no Jardim-Escola, e acêrca duma nova modalidade, sob o aspecto administrativo, que o mesmo vai ter, de outubro em diante.

NOTICIAS DO EXERCITO

Novos oficiais superiores

No Estado Maior do Exercito terminaram as provas de aptidão para o posto de major os capitães do corpo do Estado Maior srs. Luiz de Sousa Sanches, Frederico Lopes da Silva, Celso de Magalhães, Manuel de Araujo, José Sacadura Côrte Real e João Figueira Valente, cuja promoção áquele posto deve ser publicada na proxima «Ordem do Exercito».

DESASTRE MORTAL

Faleceu hoje, no hospital de S. José, João de Carvalho, de 35 anos, ajudante de «chauffeur», morador na rua Josefa de Obidos, que ontem ficara entalado entre duas camionetas, em Queluz.

FINAL DE CURSO

Concluiu a sua licenciatura em Direito o sr. dr. Mario Correia Arez, a quem se deve a fundação da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres da Faculdade de Direito de Lisboa.

Tauromaquia

O publico saiu da praça com febre...

Assim é a festa de touros: valentia, temeridade, vergonha toureira, entusiasmo, emoção!

Todos os «aficionados», ao tomarem conhecimento do cartel que o gerente da empresa—o distinto critico tauromaquico D. Bernardo da Costa (Mesquitela)—organizara, viram logo que estavam em presença dum caso sério, e se prepararam para assistir a uma corrida «de verdad». E' que nele figuravam três mexicanos já conhecidos pela sua «loucura suicida»—expressão que poderá passar exagerada a quem nunca os viu tourear, mas que é a unica que pode dar uma impressão justa do que eles são e do que eles fazem...

Valentia, temeridade, vergonha toureira, entusiasmo, emoção—de tudo houve nessa corrida em que só duas coisas faltaram: varas e sol. Porque até tivemos uma coisa que não é muito vulgar: touros nobres—entre os quais houve dois ideais e só um destoou. Parabens, sr. Pinto Barreiros, que bem mereceu as ovações tributadas aos seus descendentes!

Antes de entrar na parte «dramatica» da reportagem, falemos de João Nuncio: o seu primeiro touro foi um dos dois ideais, e ele aproveitou-o como devia, exibindo não só os seus dotes de grande equitador, mas a sua alegria e a sua facilidade de toureiro; e o segundo foi por ele obrigado a investir, á força de cheirar o cavalo, sendo cravada pouca mas boa ferragem, da qual teve especial valor a segunda farpa. Agostinho Coelho e Francisco Gonçalves muito bem na bréga. E os forcados de Casimiro Daniel fizeram uma cernelha e uma péga de cara, valentemente rematada por Pé de Cherim.

Carnicerito» de Mexico, depois de levantar a praça com o capote, cravou dois meios pares de palmo—e ao deixar um par de bandarilhas normais foi colhido aparatosamente e recolheu á enfermaria. Aos calafrios que o seu tureio provocara, sucedeu-se a consternação pelo que sucedera e o nervosismo natural ante o que se iria passar no duelo entre Silverio Pérez e o touro. Pois «no pasó nada»: o valente rapaz, a principio vitima da impressão produzida pelo que acabava de vêr, serenou e teve uma «faena» que entusiasmou o publico.

Depois de voltar da enfermaria o espada colhido—foi o delirio! Os seus dois pares de ferros de palmo, cravados «en su sitio», os de bandarilhas «aguantando» a mais não poder ser, sobretudo nos que meteu ao correr das tábuas, materialmente colocado entre os cornos e a trincheira, o seu trabalho com o capote, as suas «faenas» de muleta, das quais nos ficará na memoria um molinete «de rodillas», enlouqueceram o publico—que não cessava de o aclamar, agitando lenços, a pedir «orejas» que não lhe podiam ser dadas, porque, infelizmente, contra toda a logica e até contra os principios de humanidade, os touros ficaram vivos...

Dito isto, o melhor elogio que se pode fazer a Silverio Pérez e a Carlos Arruza é afirmar—e sem sombra de exagero—que eles triunfaram tambem e, naquele ambiente de excitação e de exigencia criado pela temeridade assombrosa de «Carnicerito», conseguiram ovações, «vueltas al ruedo» e pedidos de «orejas», e que a «faena» de muleta de Silverio na segunda parte e os pares de bandarilhas estupendos de Arruza ficarão inesqueciveis.

A peonagem que substituiu as «cuadrillas» dos «espadas» era tão numerosa que é possivel que a reportagem não seja completamente justa nas referencias. Além da bréga sempre oportunissima de Campanero, lembramo-nos, porém, dos pares cravados por Julio Procopio e Plá Flores, e da bréga de ambos, de Augusto Gomes, de Segarra, de Joaquim Moça e de Pedro Gorjão.

Quanto a Manuel dos Santos—a cujas qualidades como director de lide nos temos referido com elogio varias vezes—merece que se destaque o seu trabalho, ontem particularmente dificil, pois algo lhe deveu a festa, bem como o publico—e os toureiros... Aquilo é que se chama «inteligencia»!

A Simão da Veiga ofereceu João Nuncio um ferro e Silvério Pérez a «faena» de muleta do setimo, «por sus grandes éxitos en Méjico». E todo o publico aclamou o cavaleiro português mais alegre e mais toureiro que dum balcão assistia áquela grande corrida.—*F.*

Função taurina, musical, comica e de campo, por 3$00, 4$00, 7$50 e 9$00

O programa de domingo proximo, em Algés, compõe-se de ferra de novilhos, corrida com valentes amadores e o rijo grupo de forcados de rapazes do Arsenal do Alfeite, nova apresentação dos impagaveis Charlots e da banda «Os Autenticos», musicos que tocam ao pé das rezes, e fados por Carolina Redondo. Pois tudo isto pelos preços de 3$00 e 4$00 no sol e 7$50 e 9$00 na sombra. Para a ferra ha três grupos ao desafio, de Sintra, Queluz e Caneças. São do sr. conde de Caneças as rezes.

O cavaleiro negro Manuel dos antos apresenta-se com um novo cavalo de combate, que lhe foi oferecido. Ha outro cavaleiro, um distinto amador de Sintra.

Abre hoje a bilheteira dos Restauradores, 65.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Por informação directa do empresario e nosso amigo José Loureiro, sabemos que foi resolvido prolongar por três meses a estada, no Republica, do Rio de Janeiro, da companhia de Beatriz Costa, que, depois fará uma temporada de dois meses em S. Paulo.

—Varios artistas da companhia Maria Matos, com alguns dos seus amigos e colaboradores, reuniram-se ontem, em Vila Franca de Xira, num almoço que decorreu cheio de animação.

—As actrizes Adelina e Aura Abranches, com a sua companhia, vão nos proximos domingo e segunda-feira, pela primeira vez, trabalhar em Ovar, dando os seus espectaculos no teatro dos Bombeiros Voluntarios, daquela vila.

—O teatro ambulante Rafael de Oliveira continua ainda a funcionar no largo da Misericordia, em Viseu, mercê de mais uma prorrogação da licença que lhe foi concedida.

—O facto de Luzia Satanela não ter aceitado o contrato que lhe foi proposto para Portugal em nada altera o plano das futuras explorações de empresa que a convidou.

—O protagonista da comedia «A Capucua», em ensaios no Avenida, vai ser desempenhado pelo actor Estevão Amarante que, nesta epoca, faz a sua reaparição naquele teatro, donde esteve ausente alguns anos.

—Será com a revista «Ponta da unha», a estrear no Maria Vitoria, que se inaugura a epoca de inverno, com teatro musicado, no Sá da Bandeira, do Porto.

—Por determinação superior, os ensaios dos artistas em viagem por mar, só podem realizar-se devidamente remunerados, segundo a tabela do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—A orquestra do «Aviz» vai fazer a temporada de verão no Salão Club da Nazaré.

—O realizador Piero tem já marcados os grupos e bailados das «girls» que vão participar na nova revista do Maria Vitoria, «Ponta da unha».

—Ficou adiado para o dia 29 do corrente o espectaculo que devia realizar-se amanhã, 22, no teatro Politeama, em beneficio dos motoristas invalidos, promovido por uma comissão de socios do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa.

O «Fado do Faustino»

Conforme os jornais da manhã já publicaram, o concurso para o «Fado do Faustino», no Avenida foi ganho pela poetisa D. Maria Celeste Leitão dos Santos. Musicada a sua produção poetica pelo maestro Raul Ferrão, o «Fado do Faustino», excepcionalmente, será amanhã cantado no final do espectaculo do Avenida, com a farsa «Faustino Limitada», pela actriz Irene Izidro, em honra da poetisa e do compositor musical, que assistirão ao espectaculo.

Não deixem de ir esta noite ao Coliseu. A «matinée» de amanhã

Programa cheio de interesse o desta noite no Coliseu:—os dois filmes «Misterios de Londres», o melhor que se tem realizao no genero policial; e «A Dama das Camelias», a imortal obra de paixão e de sentimento. Amanhã, em «matinée» e á noite: «O Circo Barley» e «Fabrica de ilusões».

TEATRO PARA TODOS A FAVOR DOS POBRES

A's 22 e 30 - A revista de maior sucesso e que encanta e entusiasma, pela arte, alegria e mocidade de quem a desempenha, e sem pornografia nem politica.

«TRUTAS E TRETAS»

Da critica de *A Voz:*

«Gosto imenso de ver os meudos a representar. Além do encanto que os rodeia, acho-lhes um sabor muito especial, mixto de ternura e de admiração. E, quando são da qualidade dos que trabalham no «Teatro para todos» então o caso muda de figura, pois todos se apresentam senhores do seu papel», conscientes de que estão a representar a sério, sem olharem para o ponto ou para a musica (neste caso entregue a uma pianista) tornando-se por isso o espectaculo mais engraçado ainda.

«Os interpretes são miudinhos, todos eles mostrando mais vocação do que certos profissionais não esquecendo os mais pequenos detalhes, sempre bem observados e que causam a admiração e entusiasmo dos espectadores.

«São eles os seguintes: Maria José, Milu, Maria Lourdes Albuquerque, Maria Luiza e Maria Lourdes Espada e Sousa.

«Maria José e Milu são já nossas conhecidas, pois varias vezes as tenho visto em palcos. Maria Albuquerque é esplendida: muito bonita, bastante graciosa e com um «á vontade» extraordinario, sublinhando com intenção e dizendo com sentimento. E' possivel que, no futuro, seja uma magnifica «vedeta». Maria Luiza é tambem uma pequenina sambista, que, até no final de acto, continua dançando para não perder o ritmo».

Plateia a 7$50 e 5$00, frisas 25$00, com direito a entrada na Feira.

Bilheteira — Na P. Marquês de Pombal

EDEN TEATRO Às 21,30 **ESTREIA**

PROGRAMA NACIONAL FILMES

A' MARGEM DA LEI

UM FILME QUE REUNE TUDO: — FORÇA — CORAGEM — VIOLÊNCIA — GRAÇA E AMOR — com **JAMES CAGNEY** e **MAE CLARK**

EDEN-BAR --DANCING--

HOJE — SEXTA-FEIRA, DIA 21

GRANDIOSA ESTREIA DA BAILARINA

ARACELI DEL RIO

nos seus bailados e sapateados Americanos e Ingleses

Chás dançantes das 17,30 ás 19,30 ORQUESTRA CARAVANA

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — ESTREIA — **A' margem da lei** com James Cagney e Mae Clarke — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CENTRAL TEL 24381 — O Prisioneiro do Castelo de Zenda — As aparencias iludem — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00 — Telef. 24381 — A's 21 horas

ODEON — Epoca de verão 50 0/0 de desconto. — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — A dama de Malaca com Pierre Richaerd Willm — Abuso de confiança com Danielle Darrieux — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — A minha boa estrela — A canção dos ciganos — Plateia 2$50 - Matinée 2$ — Telef. 2 9017

CONDES — PREÇOS POPULARES — Injusta acusação com Clive Brook — Paraiso para dois com Patricia Ellis — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CAPITOLIO — No Terraço e no Salão — Encarceradas — Rainha Victoria — Telef. 2 7493 A's 21

REX — Herois de Hoje — A ULTIMA CONQUISTA — Telef. 2 9658 — A's 21 e 15 — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

Pavilhão Português — A irmã de minha noiva — Aventura de reporter

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **WERTHER**

Aeronautica

Principiam nos dias 29 e 30 os cursos de oficiais milicianos

No dia 29 apresentar-se-ão na Escola Pratica de Aeronautica, em Sintra, os candidatos ao curso de oficiais milicianos, 1.º ciclo.

Os concorrentes para as vinte vagas existentes são em numero bastante elevado. Aqueles aviadores serão submetidos á necessaria inspecção e a uma prova de pilotagem.

No dia seguinte apresentar-se-ão os pilotos que no ano passado frequentaram o 1.º ciclo, os quais transitaram para o 2.º.

A drenagem do aeroporto da Portela

Em 10 de agosto, ás 12 horas, procede-se, na Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal de Lisboa, ao concurso publico para a empreitada da execução dos trabalhos de drenagem do aeroporto da Portela de Sacavem.

Principiam a desenvolver-se as carreiras aereas em Espanha

SALAMANCA, 21.—Em breve deve inaugurar-se a carreira aerea Madrid-Galiza, com escala á ida por Salamanca e Santiago e á volta por Santiago, Valladolid e Léon. A companhia alemã «Iberia» explorará a nova carreira.—(Havas).

«Concertos luminosos»

na Estufa Fria

Para satisfazer inumeros pedidos do publico, que não esqueceu ainda o grande êxito alcançado pelos «concertos luminosos» que o ano passado se realizaram na Estufa Fria, a Camara Municipal conseguiu obter o amavel concurso da Emissora Nacional, cuja grande orquestra ali dará este ano dois concertos.

O primeiro realiza-se já proximo dia 26, sendo a grande orquestra dirigida pelo maestro Frederico de Freitas.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

«Brigada Naval»

Foram convocados todos os graduados e legionarios da Brigada Naval, com ou sem formação, banda de musica, terno de clarins e caixas, a comparecerem no proximo dia 23 do corrente, pelas 8 horas, no quartel de Marinheiros, em Alcantara. As familias têm entrada livre. Terão igualmente entrada livre os legionarios das forças terrestres, uniformizados, que podem fazer-se acompanhar de suas familias.

Apure o seu paladar...

Os pequenos almoços melhores e mais economicos são os do

«CAFÉ DO GELO»

Café com leite e torradas magnificas

Jour de Noél

Prevenção

Prevenimos o publico, que os unicos representantes em Portugal com o exclusivo de venda do afamado perfume «Jour de Noél», são, respectivamente, as Perfumarias Rosa d'Ouro e Mimosa, ambas situadas na rua do Ouro em Lisboa, evitando desta forma que milhares de pessoas já habituadas a usar este excelente perfume, possam ser iludidas, conforme tem acontecido em certas casas pouco escrupulosas que, não tendo á venda os produtos desta marca, procuram impingir aos clientes outros perfumes de qualidade inferior.

Cuidado com as imitações!...

Perfumaria Rosa d'Ouro

279, Rua do Ouro, 281

Perfumaria Mimosa

102—Rua do Ouro—104

AVENIDA

Hoje: A's 9 e 45 horas

FAUSTINO, L.DA

A farsa-«Record» das Gargalhadas

Bilhetes desde 4 escudos!

Domingo: «Matinée» e «soirée»

VARIEDADES Hoje A's 8,30 e 10,45 horas

A OPERETA RIBATEJO

Protagonista: MIRITA CASIMIRO

Domingo: «Matinée» Mirita

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

Novidades e descrenças

Delicioso país de surpresas! Cada dia uma, e cada uma sempre original! Bendito seja o Senhor que nos dá uma novidade cada dia, para termos uma resposta pronta aos amigos que nos preguntam acintosamente ou por vicio—«que ha de novo?».

—Escusado dizer que isso é uma resposta á pregunta que não cheguei a fazer-lhe!

—E ha quem afirme por feitio politico, por espirito derrotista e por maldade de pretensões, que vivemos numa aldeia a contar os pardais e a alegria dos «ardinas», na falta de assuntos que distraiam a nossa existencia! Povo descontente! Ha dias tivemos 36°,4 á sombra, coisa rarissima e, portanto, preciosa, com alguns casos de insolação e esgotamento de capilés, sem termos um parque bem arborizado onde se acoitem os pobres, e meia duzia de piscinas para refrigerio das nossas desventuradas aflições! e vamos nós, achando que isto não tem importancia; limitamo-nos a bufar, a enxugar o suor e a ver o Tejo dos miradouros, afirmando que nada se passara de novo; no dia imediato, houve caçada aos ratos nos lagos da Avenida, com traição aos peixes e aos mosquitos, com grande espectaculo de mirones desocupados, que nesse dia não pararam a olhar para os motores dos automoveis parados nem para as pernas das senhoras que sobem para os electricos! e não houve uma derramação de gases expurgadora de parasitas, que limpasse a cidade daqueles vadios, tão roedores e inuteis como as ratazanas perseguidas, as quais, por sinal, continuaram a gozar saude, devido á falsificação dos generos alimenticios; anteontem, por meio de anuncio, quís a Escola de Belas Artes, já que está incluido o seu ensino especial e espiritual no ensino tecnico das Escolas Industriais, comprar uma maquina de impressão de tricromias, ou coisa de igual jaez, para iludir a existencia duma cadeira de gravura, passando assim a fabricar-se ali calendarios de arte ou a aprender-se praticamente o uso das três chapas, possivelmente na lata de tão sublimes iniciativas; ontem entrou no Museu de Arte Contemporanea, recinto onde se passam dias e dias sem entrar ninguem, a máscara de Junqueiro, simples molde em gesso a figurar em galeria de moldagens, como se fosse esculpida por quem com carinhos a cunhou sobre o natural, como se fosse obra de arte e não um documento subsidiario para qualquer artista a interpretar, mas que a cultura da nossa terra entendeu colocar ao lado dos mármores dos nossos maiores estatuarios; hoje, foi preso o «Pirilau»...

—Hoje— amigo! —espero que não nos estrague o efeito da novidade, metendo-se onde não é chamado, porque isso compete ao noticiario de casos ineditos do jornal, e não á sua secção de comentarios extra-redactoriais!

—Tem razão, e perdôe-me. Isto era só para provar que cada dia se passa em Lisboa, pelo menos, um facto importante, novo, original, inesperado e até inconcebivel, que os negativistas e os empanturrados de civilização não notam, exigindo ambiciosamente uma revolução de manhã e outra á tarde, ou uma obra de genio de quarto em quarto de hora. Raça descontente! Se calhar não se alegra com a homenagem que um grupo de arqueólogos vai organizar amanhã, possivelmente com jantarada e discursos, em honra e consagração de alguns fósseis considerados peças de arte.

COLHIDA POR UM COMBOIO

POVOA DE SANTA IRIA, 21. (Pelo telefone)—Ao quilometros 29,200, foi hoje colhido, pelo comboio 1416, um individuo do sexo feminino. O comboio parou durante dois minutos, sendo a ferida transportada para Alhandra, a fim de receber tratamento.

Teatro Politeama

AVISO

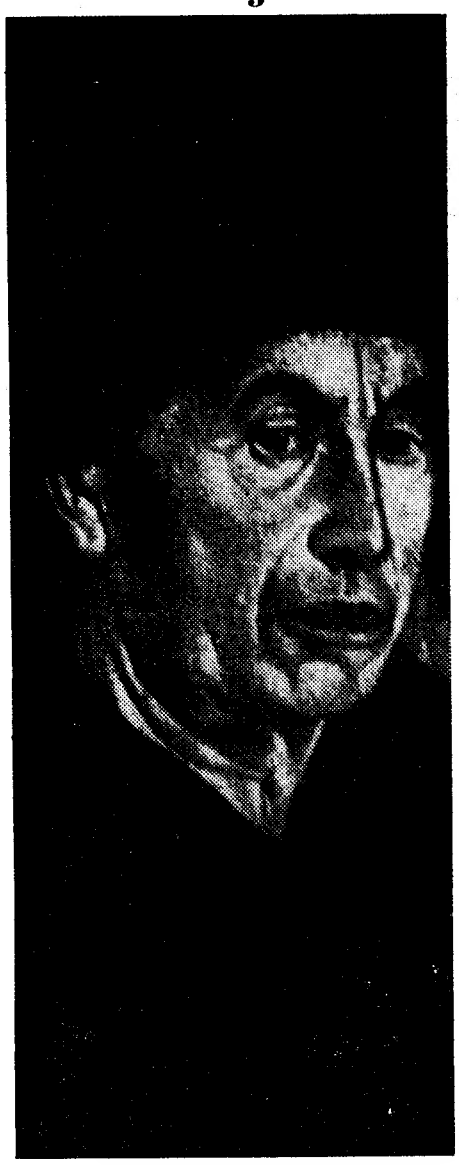
A festa do Sin. Nac. dos Motoristas do D. Lisboa, foi, por motivos imprevistos, adiada para 29 do corrente.

UM CONGRESSO INTERNACIONAL EM LONDRES

Nuno Gonçalves não ocupa

na historia da arte

o seu lugar de mestre de pintura do seculo XV



NUNO GONÇALVES

(Uma das figuras do Painel do Infante, que o dr. José de Figueiredo identificou como sendo o proprio pintor)

Vai a caminho da Inglaterra o sr. dr. Reinaldo dos Santos, o presidente ilustre da Academia de Belas Artes, acompanhado do distinto conservador do Museu de Arte Antiga, sr. Luiz Keil.

Em qualquer sitio se pode fazer e transmitir uma entrevista. Escrevemos esta a bordo do *Asturias*, a um canto do dourado salão de musica, batido pelo rumor oceanico duma Biscaia desgrenhada e revolta. O notavel cirurgião, que tem «pé de marinheiro», amavelmente nos expõe as razões da sua viagem. Ei-las:

—Vou assistir ao Congresso Internacional da Historia da Arte, que este ano se realiza em Londres e que o ano passado teve Bale por sede.

—O futuro Congresso?

—Será em Roma, em 1941.

E depois:

—Compreendo a sua pregunta... Queria que ele fôsse no nosso país. Tambem eu, mas como todos os anos o «comité» do Congresso se reune, espero conseguir agora, em Londres, que, em 1940, Lisboa seja a cidade eleita dessa bela academia de arte. Ha uma pequena dificuldade: um convite da America mas, enfim, eu não desisto de levar os meus colegas a Portugal, tanto mais que, nessa ocasião, temos a grande exposição dos primitivos.

—Qual a contribuição portuguesa nos trabalhos do Congreso de Londres?

—Três comunicações: uma do dr. Couto, sobre os vestigios da arte exotica na ourivesaria portuguesa; outra, de Luiz Keil, influencias orientais na arte portuguesa; e a minha, que tem por fim determinar a posição de Nuno Gonçalves na historia geral da arte.

«O autor dos tripticos do Museu das Janelas Verdes não tem a projecção universal a que o seu valor lhe dá direito. Citam-no quando se fala na pintura portuguesa, mas não como um grande mestre do seculo XV. Fora da Flandres e da Italia, ele é o maior retratista do seu tempo.

—Compreendemos, como português, a sua admiração.

—Agora falo-lhe como critico de arte, desapaixonado. Onde é que ha em Espanha, em França, em Inglaterra, ou na Alemanha, um pintor da sua epoca que se lhe possa comparar?

—Durer... Holbein!

—São do seculo XVI. A seu lado, Jean Fouquet, em que os franceses tanto insistem, é uma sombra. Van der Weyden e Van der Goes são inferiores.

—Vai, pois, rectificar um juizo!

—Absolutamente! Está-se a cometer um tremendo êrro critico. Nuno Gonçalves foi um pintor universalista. Em arte fômos sempre muito mais europeus que os espanhois, excepto Velasquez. Isto que, por um lado, pode parecer uma fraqueza sob o ponto de vista de caracter artistico, representa por outro lado uma elevação de estilo, uma cultura mais larga, uma superioridade de civilização.

—Falou-nos de Velasquez...

—Falei. E' que nós devemos admirar o pintor das *Niñas*, não por ser neto de portugueses, mas porque se exprime admiravelmente como um português. O tal misterio de Velasquez, a sua «tristeza nobre», são nossos, profundamente lusiadas.

—Nuno Gonçalves...

—E' preciso que, nos livros de historia da arte, ele ocupe o lugar a que tem direito. Não uma citação incidental, mas um capitulo aparte, como mestre de pintura do seu tempo. Eis o espirito da minha comunicação.

A conversa derivou. Falou-se depois da exposição dos primitivos.

—Se ainda houvesse duvidas sobre uma escola portuguesa de pintura, bastaria o numero de tábuas que apareceu agora para provar o contrario.

—Muitas?

—Mais de seiscentas! Claro que nem todas são expostas; apenas, umas duzentas, as mais representativas.

Voltando-se para nós, numa interrogação em que se adivinhava a nossa surpresa:

—Sabe quantas tem a França do mesmo periodo, seculos XV e XVI? Cinquenta! E' uma riqueza quasi inesgotavel. Na oficina de restauro de Mandel encontram-se já as series de Sardoal, Lourinhã e Torres Vedras, e devem dar ali entrada em breve as de Coimbra e Ferreirim.

—Mas para os centenarios ha tambem uma exposição de ourivesaria no Museu Machado Castro, não é verdade?

—De facto. Está a cargo dos srs. dr. Vergilio Correia, dr. Aarão de Lacerda e Luiz Keil. Compreende peças de ourivesaria dos seculos XI a XVII, tanto civil, como religiosa e, exclusivamente portuguesa. Temos muita coisa, mas não serão expostos mais de 200 objectos, já de colecções particulares, já pertencentes ao Estado, ou na posse de conventos e confrarias.

—Está satisfeito com o resultado das brigadas do inventario artistico da nação?

—Muito! Tem-se trabalhado intensamente e identificado muita coisa. Espero que, no proximo ano, sejam publicados os três primeiros volumes duma obra que é, a-final, o repositorio da nossa riqueza artistica.

TRIBUNAIS

No 10.º juizo criminal

Começou hoje a ser julgado no 10.º juizo Criminal, Albino Neves Costa, ex-tesoureiro da 7.ª, 8.ª e 9.ª varas judiciais no antigo Tribunal do Comercio, que é acusado de ali ter praticado um desfalque de mais de 500 contos.

Preside ao julgamento o sr. dr. Alberto Toscano, da comarca do Montijo, ladeado pelos srs. drs. Pinheiro de Almeida, da comarca de Almada, e Vieira Coelho.

O delegado do Ministerio Publico é o sr. dr. Sarmento Osorio e a defesa do reu está confiada ao sr. dr. João Boto de Carvalho.

As testemunhas são funcionarios das referidas varas.

A NOVA ESPANHA

Saliquet substituiu

no com

SEVILHA, 21. — O governador civil Cadena informou ontem á noite que o general Saliquet fôra nomeado comandante geral da circunscrição militar n.º 2 (Sevilha) e que já tomou posse das suas novas funções. O general Queipo de Llano, que ocupava aquele cargo, foi nomeado embaixador junto de uma grande nação amiga e seguirá para o seu novo posto logo que chegue o «agrement». — (D. N. B.).

Moscardó vai á America do Sul

MADRID, 21. — O general Moscardó, heroico defensor do Alcazar de Toledo, efectuará no mês de outubro uma viagem á America do Sul, com o fim de agradecer aos colonos espanhois a sua fidelidade pela metropole e a sua participação na obra de ressurgimento nacional. — (D. N. B.).

Cuesta vai visitar o Reich

MADRID, 21. — O ministro da Agricultura, Fernandez Cuesta, deve fazer na primeira semana de agosto uma viagem de estudo á Alemanha.—(H.).

A luta no Alto de Leon

VALHADOLID, 21. — Foi pedida a Cruz Laureada de S. Fernando para o general Serrador, chefe das fôrças que vão ser condecoradas no proximo domingo, no Alto de Leon.

Tambem foi pedida aquela condecoração colectiva para quantos participaram nas operações da serra de Guadarrama, em julho de 1936.—(H.).

O aniversario da morte de Sanjurjo

MADRID, 21. — Os jornais publicaram ontem fotografias do general Sanjurjo, por ocasião do terceiro aniversario do acidente de avião que lhe causou a morte, que faziam acompanhar de calorosos elogios. — (Havas).

Homenagem aos requetés

PAMPLONA, 21.—Por motivo da homenagem aos requetés que sairam de Pamplona em 18 de julho de 1936 para dar o assalto á serra, o ministro da Justiça, fez um discurso em que disse, entre outras coisas, que era preciso não esquecer que a acção dos requetés tornara possivel o triunfo final, assegurando a cobertura, durante a mobilização e organização do exercito franquista. Terminou o seu discurso com «vivas» á Espanha e a Cristo-Rei.—(Havas).

Visita de cavaleiros de Malta

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 21. Aguarda-se para breve a chegada da missão dos cavaleiros da Ordem de Malta, que desembarcou ontem num porto do Levante. O conde de Ercolati, que chefia a missão, apresentá-la-á ao generalissimo na sua passagem por Burgos. — (Havas).

A esquadra espanhola

FERROL, 21. — Foi adiada a homenagem que a Camara, o comercio e outras entidades tencionam fazer á esquadra nacional, para que resulte mais imponente. Estão actualmente em reparação no arsenal deste porto os cruzadores «Canarias», «Galicia», «Mendez Nuñez» e «Cervantes». Proximamente, serão lançadas á agua as canhoneiras «Minadores», «Eolo» e «Tristan». — (Havas).

Navios postos a flutuar

VALENCIA, 21.—Continuam, activamente, as operações de pôr a flutuar os navios afundados durante a guerra. Já se encontram á superficie os barcos seguintes: «Lucky», «Urola», «Poine», «Pelham», «Creatmad» e dois barcos cisternas: «Remedios» e «Campomanes».—(Havas).

Emprego de milicianos

PONTEVEDRA, 21.—O governador civil ordenou que no prazo de 72 horas se dê emprego a 2.400 ex-combatentes, licenciados, que se encontram sem trabalho nesta provincia.—(Havas).

A reconstrução de Madrid

MADRID, 21. — Reuniu-se a Junta de Reconstrução de Madrid, presidida pelo governador civil. Foi decidido acelerar a execução dos trabalhos, principalmente os da construção dum

Queipo de Llano

ando militar de Sevilha

novo deposito de agua destinado a alimentar a capital. Decidiu, por outro lado, empregar 1.500 operarios nas obras de desaterro e plantações do Parque de Oeste, um dos mais belos de Madrid e que a guerra destruiu.

Na sua proxima reunião a Junta estudará a criação de novas industrias nas aldeias proximas da capital, para dar trabalho a muitos operarios madrilenos que se encontram desempregados. — (Havas).

A destruição do convento dos Capuchos, de Murcia

MURCIA, 21. — As madres capuchinhas, cujo convento os «vermelhos» destruíram, recuperaram o corpo incorrupto de soror Maria Angela Astoch, fundadora do convento. Supõe-se que tambem foram encontrados os restos do celebre escultor Salzillo. — (Havas).

Prisão dum assassino

MURCIA, 21. — Foi preso um individuo chamado Pedro Serrano, que é acusado de ter praticado 54 assassinios, entre eles o de um padre, a quem atirou á agua, vivo, com um saco ao pescoço, cheio de pedras. — (Havas).

As relações luso-espanholas

BURGOS, 21.—Durante a entrevista de ontem entre o vice-presidente do governo, o ministro dos Estrangeiros, conde de Jordana, e o embaixador de Portugal, a qual decorreu o mais amistosamente possivel e num ambiente de grande franqueza, foram tratados assuntos da maior importancia para ambos os países e, especialmente, o que diz respeito á assinatura do novo tratado comercial entre a Espanha e Portugal, destinado a intensificar ao mais alto grau o intercambio comercial entre os dois países, já ligados por um tratado de amizade e anti-agressão.—(United Press).

Melhoram as relações entre a França e a Espanha

MADRID, 21. — Nos circulos politicos e financeiros não se oculta a satisfação que causou a noticia de que começou a fazer-se em França o embarque do ouro dos Bancos da Biscaia, que os «vermelhos» levaram para França, e que por sentença do tribunal de La Rochelle foi devolvido ao governo de Burgos.

Nos mesmos circulos indica-se que a solução deste litigio poderá servir de base para uma melhoria das relações diplomaticas e comerciais hispano-francesas. — (United Press).

Compra de algodão

WASHINGTON, 21. — A «United Press» soube, em fonte segura, que as autoridades norte-americanas tiveram conhecimento de que o generalissimo Franco concluiu um acôrdo com os ingleses para obter algodão da India, destinado ás industrias espanholas. Em virtude deste acôrdo, manifesta-se aqui a opinião de que, se não houver modificação no credito actual hispano-americano relativo ao algodão, as negociações depressa levarão a Espanha a obter na India uma grande parte de 300 mil fardos de algodão que poderiam ser comprados nos Estados Unidos, se a Banca americana tivesse agido de maneira mais habil. — (United Press).

A defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: a Companhia Nacional de Alimentação, por ter farinha avariada, em 1.500$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça; a Companhia Industrial Portugal e Colonias, em 2.000$00 e imposto de justiça por ter falsificado farinha com azul de mitilene; a firma Antunes Peres & Rodrigues, Limitada, de Lisboa, por ter falsificado farinha com substancias nocivas á saude, em 1.000$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça; a firma Alves Diniz, Limitada, por ter duas sacas de farinha com lagartas, foi condenada na perda da farinha e em 50$00 de multa, e José Joaquim de Almeida, de Evora, por ter 18.000 litros de vinho com excesso de acidez, foi condenado na multa de 4.782$00.

CARTA DA SUIÇA

A Exposição de Zurich

é uma deliciosa miniatura

da vida na Confederação Helvetica

Um trecho da Exposição de Zurich

Furiosa por não encontrar no Havre onde se instalar, uma jovem americana diz as ultimas a um hoteleiro, que com viva satisfação lhe explica o motivo da exagerada afluencia de hospedes—um congresso.

— E os congressos servem para alguma coisa?

Ao que o hoteleiro replica:

— Essa agora! Então não servem para nada os congressos? Ainda ontem demos um jantar de 350 talheres...

Se na verdade os congressos não servem para grande coisa, têm pelo menos a vantagem de nos proporcionar uns passeios agradaveis e de fazer sair de casa pessoas que não têm o habito de viajar.

Há dias tive um convite para visitar a Exposição de Zurich. Não havia congresso, mas não perdi o meu tempo, pois a exposição é qualquer coisa de notavel e merece ser vista em todos os seus detalhes.

Logo á entrada deparei com uma miniatura do celebre caminho de ferro do Loetschberg, que liga Berne á Italia por Bridge e Domodossola, que nos retem tempo sem fim, pois a reprodução é perfeita e demonstra um genio realizador pouco vulgar. Como é sabido, depois da construção do tunel do Simplon, que abriu uma arteria directa de Paris ao Oriente, Berne quis participar dessa nova via internacional para o trafego do centro da Europa com Milão e igualmente com o Oriente. Mas havia duas grandes dificuldades a vencer: a perfuração da cordilheira do Loetschberg e a diferença de nivel que vai da capital helvetica até ao vale do Rhodano.

Não se olhou a despesas. Fundou-se uma companhia que rasgou um tunel de 14.612 metros, através do Loetschberg e estabeleceu uma linha ferrea electrica das mais curiosas e notaveis obras de engenharia da Europa, pois tem três patamares, com muitos tuneis e viadutos, de sorte que chegamos a vê-la sobreposta em três sitios, oferecendo aos olhos dos passageiros um panorama extenso e deslumbrante.

E' esse tunel e essa descida atrevida que vemos na exposição de Zurich, com varios comboios em movimento, que um empregado manobra electricamente dum balcão, a seu bel-prazer.

São três os comboios que circulam (miniatura de 1:100), uma automotora electrica do serviço local, um comboio de mercadorias e o «rapido» Berlim-Berne-Milão, composto de carruagens-salões e restaurante.

Uma assistencia sempre numerosa detem-se diante da curiosa miniatura, a ver marchar os três comboios com impecavel precisão, a cruzar nas varias estações do percurso, visto a linha ser de via unica. Não falta o alto-falante a convidar os passageiros a subir ou a descer dos comboios e a informar o destino que estes levam.

Num dado momento, um acidente inesperado veio, porém, perturbar a mecanica precisão daqueles comboios de via extra-reduzida. Um vento forte sacudia a arvore que nos dava sombra e algumas folhas foram cair sobre a via, o que fez descarrilar o «rapido» Berlim-Milão. Acidente de pequenas consequencias, pois só a maquina e o furgão sairam dos carris, de sorte que o guarda da via, este em tamanho natural, depressa repôs as coisas no seu lugar.

Os passageiros, como dizem os jornais, nada sofreram...

A Exposição de Zurich ocupa as duas margens do lago do mesmo nome, ligadas por um transbordador a 100 metros de altura e dois vapores em continuas travessias, e dá ao viajante uma imagem nitida da vida rural e das industrias nacionais, em consideravel desenvolvimento.

Através das arterias largas da exposição, vemos as estações telegrafo-postais, as bibliotecas populares, as sedes das juntas de freguesia, os postos medicos, os fontanarios, as salas de conferencias, as escolas, em suma, tudo o que oficialmente o governo mandou edificar para o conforto do povo rural, a-fim de que este não sinta o desejo de emigrar para a cidade.

Ao lado, temos a vida rural, tal como ela é. A casa do camponês, com a sua vasta sala de jantar, que serve de cozinha e com as janelas baixas, mas largas, abrindo para um panorama extenso e bucolico; a alcova, o celeiro, etc.

A um canto da casa de jantar, dum cabide quasi ao pé do teto pende uma carabina. E' que na Confederação Helvetica o serviço militar é apenas de três meses, periodo de duro exercicio, passados os quais o soldado leva para casa o fardamento, a carabina e um certo numero de cartuchos e deve considerar-se pronto á primeira voz e em qualquer ocasião para se reunir á sua unidade em caso de guerra.

Quere dizer, o país está em pé de guerra em qualquer emergencia.

Ha ainda a casa do paroco, do medico, do enfermeiro, do oficial de justiça, mas pouco superiores áquelas e ha os currais com as ninhadas de leitões, as abegoarias, os estabulos e uma vasta dependencia consagrada ás industrias caseiras.

Tudo isto movimentado por homens

(Vêr continuação na 7.ª página)

Segunda praça

O Eden-Teatro

e o seu recheio

de novo em hasta publica desta vez por 3.567 contos

No dia 12 do corrente — os leitores estão lembrados — fôram á praça, á porta do Tribunal das Execuções Fiscais, na rua da Emenda, o quarteirão dos Restauradores de que faz parte o antigo palacio Foz e outras propriedades do sr. conde de Sucena, por virtude duma execução que a Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, promoveu, para liquidação de diversos emprestimos.

Apenas apareceu um licitante — a Caixa, representada pelo sr. dr. Antonio Castro Pina — que arrematou por 8.098.930 esc.—ou seja mais 10 escudos que a base de licitação — o palacio Foz, dois predios da calçada da Gloria, (o do antigo Salão Foz e o da Sociedade «A Matinha») e um deposito de agua existente na mesma calçada. Quanto ao resto — não apareceu comprador... E «o resto» era nada menos do que isto: o Eden-Teatro, com o seu recheio (por 7.135.740 escudos); o predio da praça dos Restauradores, de 10 a 16 (por 5.345.280 escudos); e o predio da avenida da Liberdade, de 183 a 187 (por 1.269.360 escudos.

O «Diario do Governo» de hoje anuncía já a segunda praça para estes três lotes, que serão postos em hasta publica por metade daquelas quantias, ou seja: o Eden e o seu recheio por 3.567.870 escudos; o predio da praça dos Restauradores por 2.672.640 escudos; e o da avenida da Liberdade por 634.680 escudos. A praça realizar-se-á no mesmo local que a primeira, no proximo dia 25, ás 15 horas, sob a presidencia do juiz do 2.º distrito, sr. dr. José Filipe Sequeira, sendo escrivão do processo o sr. Prospero Costenla.

Uma corrida Madrid - Lisboa

para portugueses e espanhois

MADRID, 21—São já conhecidos alguns detalhes da prova ciclista Madrid—Lisboa que, patrocinada pelo jornal «Informaciones», se realiza de 6 a 10 de setembro proximo.

Serão disputados premios num total de 13 mil pesetas e na prova apenas participarão ciclistas portugueses e espanhois. As 5 tiradas a percorrer pelos corredores foram estabelecidas da seguinte forma:

1.ª, Madrid—Toledo—Talavera; 2.ª, Talavera—Caceres; 3.ª, Caceres—Badajoz; 4.ª, Badajoz—Tomar; e 5.ª, Tomar—Lisboa.

Os premios, em numero de 31, serão assim distribuidos: 15 para a classificação geral, 10 para a classificação de cada tirada; e 6 para a escalada de Puerto Miravete.

O jornal «Informaciones» promove e organiza esta prova como homenagem ao carinho e á fraternidade de Portugal.—(United Press).

CASA PIA DE LISBOA

Já completamente restabelecido da doença que ha meses o acometeu, reassumiu hoje as suas funções de director da Casa Pia de Lisboa o sr. coronel Camara Leme.

A' sua entrada no edificio daquele estabelecimento, o sr. coronel Camara Leme era aguardado por professores e outros funcionarios, que o acompanharam até ao gabinete da direcção, onde lhe foram apresentados, pelos presentes, cumprimentos e feitas afirmações que traduziam a satisfação com que todos viam o regresso do director da Casa Pia ao exercicio das suas funções.

MERCÊS HONORIFICAS

Ao vice-presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, capitão-tenente aviador sr. José Cabral, foi entregue, pelo sr. ministro da França em Lisboa, a comenda da Ordem de Ouissam Alaonite com que Sua Majestade o sultão de Marrocos agraciou aquele oficial pelos relevantes serviços prestados na sua qualidade de piloto da Aero-Portuguesa nas carreiras Lisboa—Casablanca.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

FRANKE & HEIDECKE
BRAUNSCHWEIG (ALEMANHA)

Se quere obter bons resultados nas suas caçadas, use pólvoras da mais alta qualidade, tais como a «DIAMOND», «E. C.», «BALLISTITE», «AMBERITE», «SCHULTZ», «EMPIRE», e cartuchos «NOBEL'S», «SPORTING», «BALLISTITE», «ELEY NITRO», «ELEY» e «ICIL SPECIAL».

HAVAS

Pólvoras ICI

Sem fumo
Extra rápidas
Fraco aquecimento
Não corrosivas

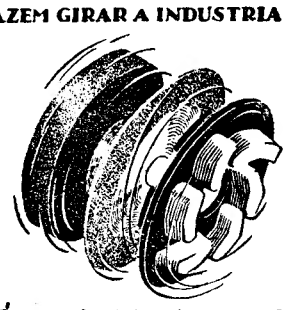
A' venda em todas as boas espingardarias do país.

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA S. A.
Rua Nova do Almada, 24, 1.° — LISBOA

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

GIRANDO...
FAZEM GIRAR A INDUSTRIA...



MÓS, DISCOS, SEGMENTOS,
"ELECTRIT", "CARBORUNDUM"
(MARCAS REGISTADAS)
Sociedade de Representações
NIEPOORT
S.A.R.L.
ALIADOS-200
TELEF. P.B.X. 28. — PÔRTO

Leilão de Penhores

Em harmonia com a lei se anuncia que no dia 21 de Agosto e seguintes se fará leilão de todos os penhores om atraso de mais de três meses de juros, na rua Saraiva de Carvalho, 224 a 230.

Gerador para 5 kws. de corrente alterna, 220/380 volts compra-se novo ou usado em bom estado, para entrega imediata. Informes para a Praça da Alegria, 8, r/c. — Lisboa.

HAVAS

As meias KALIO pela qualidade da sêda animal com que são tecidas, pela sua transparência e côres aveludadas encantadoras, embelezam mais, fazem destacar melhor as linhas graciosas, e elegância escultural das suas pernas.
As meias KALIO são vendidas em 2 tipos: KALIO e KALIO-A (êste último é o «non plus ultra» da transparência)

meias Kalio

Amadores Fotograficos

Confiai as vossas provas à FOTO CENTRAL, a casa que melhor apresenta estes trabalhos.

R. DA PALMA, 37

1755

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».
TEATRO PARA TODOS — A's 22 e 30 — «Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Agosto

Dia 8, pelas 12 horas,
PAQUETE
GUINE'
recebendo carga e passageiros para
Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bolama e Bissau

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até ás 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 12, pelas 12 horas,
PAQUETE
João Belo
recebendo carga e passageiros para
Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, com baldeação.

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 19, pelas 16 horas,
VAPOR
Pungue
recebendo carga para
S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes,** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até as 20 horas do dia 18 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:
LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.° 9
Telefone 2342

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

ESTRANGEIRO

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

O «record» de velocidade

em caminho de ferro

ROMA, 21—Foi batido ontem na Italia o «record» mundial de velocidade em caminho de ferro. Com a participação de tecnicos italianos e estrangeiros, um comboio electrico Breda percorreu os 316 quilometros de caminho de ferro entre Florença e Milão em 1 hora e 55 minutos, alcançando a velocidade maxima de 203 quilometros á hora.

Estes comboios são destinados a assegurar as comunicações rapidas entre Milão e Roma em cêrca de 4 horas. A distancia entre estas duas cidades é de 615 quilometros.—(R. R.).

DESASTRES DE AVIAÇÃO

na Grã-Bretanha

LONDRES, 21.—A alguns quilometros do aerodromo de Leconfield (Yorkshire) despenhou-se um avião militar. As três pessoas que vinham a bordo morreram. Proximo de Bridlington caiu ao mar outro apareiho.—(Havas).

A espionagem em França

Franck será executado

PARIS, 21—O presidente da Republica indeferiu o pedido de perdão para o espião Franck, que será, provavelmente, executado hoje ou amanhã na carreira de tiro de Nancy.—(H.).

Pormenores da «toilette» . . .

Quando vemos passar uma senhora com uma linda «toilette» instintivamente reparamos nas meias. E' que a meia exerce uma enorme influencia no conjunto da «toilette» feminina, não tolerando descuidos ou negligencia.

Os Estabelecimentos A POMPADOUR, tanto na sua Sede, Chiado, 28-30, como na sua Sucursal, 138, R. Augusta, 140, apresentam uma linda e escolhida colecção de meias da já muito considerada marca POMPADOUR, nos tipos mais finos e transparentes (genero americano) aos preços de 8$80, 9$80, 10$50, 12$50, 13$50, 16$00, 18$00, 20$00, etc. Antes de V. Ex.a ir para fora leve consigo um sortido das meias POMPADOUR, lindas, finas e resistentes.

Jazigos

Muito baratos e a prestações, novos e em 2.a mão, para Lisboa e provincia. **Madeira de Castro, Ld.a**, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 4 0534.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada

ABERTURA A 10 DE JUNHO

João de Sousa Pinto

FALECEU

Adelaide de Sousa Pinto, Bernardino de Sousa Pinto, sua mulher e filhos, Manoel de Sousa Pinto, Jorge de Sousa Pinto, Maria Manoela de Sousa Pinto, Maria Carlota de Sousa Pinto, Adelina do Carmo Pinto, Maria da Luz do Carmo Pinto, Maria Tereza do Carmo Pinto, Julia do Carmo Pinto de Barros, seu marido e filho, Izabel de Sousa Matos e marido, seus primos e primas e mais familia, participam o falecimento de seu filho, irmão, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza no dia 22, ás 3 horas da tarde, da Rua do Arco do Cego, 7, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A FUGA DE OURO

para os Estados Unidos

NOVA YORK, 21—Segundo o relatorio do Federal Reserve Bank para a semana finda em 19 de julho, as entradas de ouro nos Estados Unidos foram de 67.590.000 dolares. Deste total, 57.365.000 foram arrecadados por conta estrangeira. 53.170.000 dolares vieram da Inglaterra e 7.542.000 da Belgica. O saldo da Suiça, Canadá, India, Mexico, etc.—(Havas).

Explosão numa fabrica de Lille

LILLE, 21.—Ontem, á tarde, deu-se uma explosão numa fabrica e ficaram feridos de gravidade cinco operarios. O acidente foi devido á rotura de um tubo condutor de gasolina que alimentava diversos fornos. A gasolina fez repuxo e incendiou-se, instantaneamente. Todavia, conseguiu-se dominar o incendio com rapidez.—(Havas).

Nova edição do «Codigo da Estrada»

Foi ontem posta á venda uma nova edição do «Codigo da Estrada» com toda a actual legislação em vigor sôbre automobilismo e camionagem. Volume editado por «O Volante». Pedidos: Rua Rodrigo da Fonseca, 83 — Lisboa. Preço 15 escudos.

O problema dos refugiados

vai em breve resolver-se

LONDRES, 21—Sir Samuel Hoare, falando perante os membros da comissão de Evian dos refugiados, disse que confiava em que os governos representados em Evian responderiam ao convite de Roosevelt e garantiu que a Grã-Bretanha o recebeu com prazer. Declarou que a solução do problema dos refugiados é uma questão de semanas. «Estamos prontos—concluiu—a oferecer todas as possiveis facilidades dentro dos limites do Imperio e, desde que haja esforços complementares de outros governos, estamos dispostos a ir mais longe e a encarar a possibilidade de um apoio financeiro que emane do proprio governo».—(H.).

NO PLANETA MARTE

ha sinais de vida

BLOEMFONTEIN, 21.—Existirão de facto seres vivos no planeta Marte? Parece que sim, visto que o astronomo Slikher, que procede, actualmente, a observações daquele planeta, declara que o ponto de Marte conhecido pelo «Grande Olho» tomou nova forma. Ora Slicker afirma que tal modificação é sinal dum crescimento de materia vegetal.—(Havas).

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

UMA "CENTRAL ELÉCTRICA" PARA O SEU AUTOMÓVEL

V.a Ex.a necessita desta nova e poderosa bateria Willard H. R.
Motores de grande compressão, faróis, extra, rádio e outros acessórios eléctricos têm aumentado grandemente nos últimos anos, a carga a suportar pela bateria.
E' esta a razão porque a Willard creou a nova bateria H. R.
E' fabricada para durar mais! Analizando a duração de 78.000 baterias, a Willard creou uma bateria que dura 68% mais que a média de 100 outras marcas diferentes.
As baterias Willard H. R., além de mais seguras são as mais económicas.

TELEGRAMAS: BOAMENAL — C. Santos L.da — TELEFONES 26241 26242 26243

RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

A Exposição de Zurich

(Continuação da pagina central)

e mulheres em trajos rigorosamente regionais, porque o governo federal não quere que se perca a indumentaria tradicional, que considera um dos maiores atractivos dos turistas, pois o turismo é, como se sabe, a mais rendosa industria do país.

No capitulo transportes, temos ali tudo, magnificas carruagens, maquina e vagões, obra das industrias nacionais. Os Correios têm, além das ambulancias postais em plena actividade e que o publico é convidado a visitar, os auto-carros de serviço misto, correio, passageiros e mercadorias, e a pequena estação postal perdida na montanha.

Subo á ambulancia postal, onde um empregado me dá explicações sobre os seus varios serviços, e os meus olhos vão para um dos escaninhos, onde vejo uma carta selada e carimbada com destino a uma casa comercial de Lisboa.

Aponto o facto ao digno funcionario, que me replica com um sorriso satisfeito:

—Não foi posta ali expressamente...

Na verdade, o acaso não é tão estupido como o supõem.

GUERRA MAIO

A batalha de Ourique

A Casa do Alentejo, celebrando o 8.º centenario da batalha de Ourique e iniciando a sua colaboração nas comemorações de 1939-1940, promove em 25 de julho, pelas 22 horas, uma conferencia o sr. dr. Agostinho Fortes, que desenvolverá o tema «O Alentejo e a Nacionalidade».

Os bilhetes de admissão podem ser requisitados na Secretaria da Casa do Alentejo.

— A Liga Regionalista Portuguesa presta homenagem, no proximo domingo, ao seu patrono D. Afonso Henriques, comemorando o 8.º centenario da batalha de Ourique e a fundação da nacionalidade. Os membros daquela Liga irão a Setubal, onde visitarão os monumentos nacionais e uma fabrica de conservas em laboração, seguindo depois para Palmela, onde se realizará uma sessão solene.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Recolheu ao hospital de S. José, muito ferida na cabeça, por ter sido atropelada por um automovel, na calçada da Ajuda, Lidia da Conceição, de 13 anos, moradora na travessa da Memoria, 4, loja.

HOTEL CENTRAL

TELEFONE 78

CALDAS DA RAINHA

O melhor Hotel das Caldas e o mais proximo das Thermas
Abertura do casino a 15 de Julho
PREÇOS MODICOS

Todas as informações em Lisboa na Rua do Carmo, 31 — **A. Gomes**

FATOS DE BANHO

Para Senhoras, homens e crianças.

As maiores novidades.

LOJA DAS MALHAS

O Bomjardim

97—Rua Carmo—99

O maior sortido para homem

CAMISARIA CISNE

166 — R. Augusta — 168

QUEM PRECISA?

Bilhetes de Identidade

Registos criminais, certidões, licenças camararias, porte de arma, cartas de chauffeurs, etc., etc. De tudo trata a «Agencia Eva». Rua da Conceição, 147. Telef. 22250.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Duce e o Papa trabalham para achar uma formula

que permita resolver pacificamente a questão de Dantzig

MILÃO, 21—O «Corriere della Sera» referindo-se á questão de Dantzig, diz que não vale a pena o mundo lançar-se numa guerra que seria o exterminio da humanidade por um motivo tão futil e acrescenta:

«Sabemos de fonte autorizada que o Duce e Sua Santidade Pio XII trabalham activamente para encontrar uma fórmula que resolva, por meios pacificos a questão de Dantzig. Foi já apresentada uma formula pelo Sumo Pontifice a qual consiste em que o «statu-quo» da Cidade Livre de Dantzig continue inalteravel até 1944, data em que as actuais divergencias entre a Polonia e a Alemanha terão já desaparecido por completo».—(U. P.).

Os alemães não querem resolver pela guerra a questão da Cidade Livre

BERLIM, 21. — O informador oficial do governo do Reich referindo-se ao problema de Dantzig declarou aos representantes da Imprensa: «A totalidade dos habitantes do Reich e, consequentemente, o governo alemão, rejeitam a solução do problema de Dantzig por meio da guerra ou pela força das armas. Nós mantemos a nossa pretensão de que a cidade de Dantzig deve ser incorporada incondicionalmente ao Reich, mas o governo de Hitler está firmemente convencido de que o assunto pode ser solucionado pacificamente e emprega todos os seus esforços para que assim seja».

Referindo-se aos preparativos militares que estão sendo levados a cabo na Cidade Livre, o informador oficial do governo do Reich afirma categoricamente: «Os preparativos militares de Dantzig nunca podem nem devem ser olhados como um sintoma de que não ha possibilidade de solucionar pacificamente a questão com a Polonia». — (United Press).

A visita do general Ironside a Varsovia

VARSOVIA, 21. — Nos circulos militares bem informados desta capital diz-se que nas conversações já havidas entre o general *sir* Ironside e o marechal Smigly-Rydz ficou assente que seria estabelecida na Polonia uma base aerea britanica permanente.—(United Press).

As negociações com Moscovo

PARIS, 21.—A respeito das negociações com Moscovo os jornais geralmente assinalam que o governo francês entende que Londres deve aceitar as condições russas, pois os perigos dum rompimento seriam incalculaveis. «entre dois males»—resume o *Figaro*—é preciso escolher o menor». Mas quanto ás razões que levam os russos a mostrar-se pouco interessados, os jornais têm opiniões divergentes. Edith Bricon, na «Republique», apresenta a hipotese de Estaline estar á espera que Chamberlain saia do governo. «Ha tempos a esta parte—escreve—que se fala muito de recomposição ministerial em Londres, e os emissarios do Kremlin trabalham a opinião com o fim de convencê-la de que tudo se arranjaria num instante se Chamberlain cedesse o seu lugar a outro».

A «Action Française» aponta o êrro inicial de toda a questão. Consistiu esse êrro, diz, em querer fazer crer aos sovietes que muito se esperava deles, quando é «certo que são eles que têm necessidade de nós».—(Havas).

As relações comerciais germano-romenas

BUCARESTE, 21.—Foi assinado o novo acôrdo germano-romeno para melhorar a agricultura e as industrias romenas. No domingo publicar-se-á o respectivo protocolo.

O acôrdo compreende uma serie de documentos praticos, graças aos quais a Alemanha espera fazem aplicar o acôrdo economico assinado em abril. O texto do acôrdo deu lugar a diversas redacções, pois o Rei Carol parece que apresentou observações ao primeiro texto. Os negociadores romenos esforçaram-se por conseguir que no caso de realização destes projectos, a sua execução seja confiada a companhias mistas germano-romenas, particulares e não nacionais. Os acôrdos estabelecem que, em caso de desacôrdo nessas companhias, elas passem para as mãos dos romenos.—(Havas).

O rei Carol faz uma viagem pelo Mediterraneo oriental

BUCARESTE, 21.—O rei Carol, que partiu ontem desta capital, embarcou em Constança, a bordo do navio «Licoa Farul», para fazer no Mediterraneo oriental, em aguas gregas, um cruzeiro de 10 dias. Não se sabe em que porto aquele navio fará escala, nem se o soberano terá alguma entrevista com personalidades gregas. —(Havas).

A Romenia defenderá a sua independencia contra qualquer adversario eventual

BUCARESTE, 21.—Gafenco publicou esta manhã no jornal «Timpul» um artigo de fundo em que responde ás campanhas da Imprensa hungara. Assegura que a garantia da França e da Grã-Bretanha em nada modificou a atitude da Romenia, que se mostrou sempre decidida a defender as suas fronteiras, como o prova o discurso que Calinesco pronunciou em 27 de março, de que reproduz a seguinte passagem: «Para defender a integridade do seu territorio, a Romenia bater-se-á contra quem quer que seja, sem se importar com o possivel resultado de tal luta».

O articulista acrescenta: «A politica da Romenia não é inspirada por estrangeiros; é uma politica nacional. Ganhamos a nossa independencia á custa de lutas encarniçadas e o Estado encontra-se agora no interior de fronteiras justas e naturais. A nossa independencia está-lhes ligada. A garantia da França e da Grã-Bretanha veio dar mais força á nossa politica, que é considerada, com razão, como um elemento importante para a conservação da paz e da ordem europeias».—(Havas).

O chefe do governo bulgaro vai a Londres e a Paris

PARIS, 21.—O «Figaro» anuncia que o presidente do Conselho da Bulgaria, Kiosseivanoff, virá a Paris e a Londres no principio do mês de agosto.—(D. N. B.).

A cooperação militar franco-britanica

MALTA, 21—A comissão de oficiais franceses das forças aereas e navais que, recentemnte, chegaram a esta cidade, tem trabalhado intensamente com as autoridades britanicas da ilha de Malta sobre «questões de interesse comum».

A defesa de Malta está a ser reforçada com a montagem de novas baterias modernissimas anti-aereas em diversos pontos que foram agora considerados tambem estrategicos. Estão tambem a ser instalados mais seis potentes canhões de artilharia de costa.—(United Press).

Encara-se a possibilidade de negociações entre o Reich e a Inglaterra

LONDRES, 21—Segundo o redactor diplomatico do «Financial Times» tem despertado grande interesse a actividade «oficiosa» do dr. Wohltat, famoso perito economico alemão, que se encontra em Londres como membro da Conferencia da Pesca da Baleia. Diz-se, com efeito, que ele entrou em contacto com funcionarios britanicos para, sem caracter oficial, examinarem em conjunto as relações comerciais anglo-alemãs. Visaria isto a conseguir um desanuviamento da situação internacional na base comercial. A Alemanha em troca colocaria a sua industria de guerra na base de paz. Por outros termos a Alemanha consentiria em desarmar em parte. «Seria ser demasiado optimista—observa o jornal—esperar consequencias imediatas neste campo, mas parece que de facto se fazem sondagens».—(Havas).

As declarações do marechal Smigly Dirz são a ultima palavra da Polonia

VARSOVIA, 21.—A entrevista concedida pelo marechal Smigly Ridz a varios jornalistas americanos e ingleses tem suscitado numerosos comentarios em que se sublinha a firmeza das palavras do marechal. E' preciso notar que a Imprensa polaca acaba de adoptar um tom que faz lembrar o que caracterizava os comentarios que precederam o discurso de Hitler.

A Radio, pondo em foco as declarações do marechal Smigly Ridz, disse: «Que os governantes da Alemanha de hoje saibam que está na sua mão evitar que os campos de batalha da Europa se cubram de milhões de mortos e que as maiores cidades sejam reduzidas a ruinas e devoradas pelas chamas. E isso por causa de uma cidade de provincia baltica que ninguem impede de ser alemã, pelo espirito, cultura, lingua e costumes. Tal conflagração não é necessaria nem inevitavel. Pode-se assegurar á humanidade um longo periodo de prosperidade, que é o que mais ardentemente deseja o mundo. E' preciso tambem que se saiba que o «bluff» não faz parte dos metodos politicos da Polonia, que acaba de dizer a sua ultima palavra pela bôca do chefe supremo do seu Exercito».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

As negociações de Toquio

parecem fazer

consideraveis progressos

TOQUIO, 21.—Hoje de manhã houve nova conferencia entre Arita e Craigie. O Galmusho publica um comunicado dizendo que se «fizeram alguns progressos no sentido dum acôrdo». A proxima conferencia realiza-se amanhã, ás 12 e 45.

Parece mesmo que Arita e Craigie chegaram a um entendimento, pelo que o primeiro decidiu convocar, de acôrdo com o chefe do governo, o conselho de ministros, a-fim de aprovar esse acôrdo e publicar-se o comunicado amanhã.

Segundo informações autorizadas japonesas, ficou preparado o terreno para a discussão das questões particulares, atendendo a que se solucionaram, duma maneira geral, as questões que formavam o fundo da situação de Tien-Tsin. Sendo assim, está passada a crise a que tinham chegado as negociações de Toquio, mas—diz-se da mesma origem—o embaixador inglês pediu ao seu governo instruções para a solução de certas questões gerais.

Segundo a mesma origem, o acôrdo desta manhã deve-se, sobretudo, á atitude conciliatoria tomada pelo embaixador por instruções—segundo parece—do seu governo.

Julga-se saber que o reconhecimento pela Grã-Bretanha dos direitos de beligerancia «de facto» do Japão na região de Tien-Tsin, teria sido uma das mais importantes questões discutidas esta manhã, entre Arita e sir Craigie. —(Havas).

O Japão não quere forçar a Inglaterra a mudar de politica

TOQUIO, 21.—Referindo-se á recente declaração de Chamberlain nos Comuns de que a «Grã-Bretanha não deixará influenciar a sua politica externa por uma potencia estrangeira», Harada, representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sublinhou, numa entrevista concedida aos jornalistas, que o Japão não tinha a menor intenção de obrigar a Grã-Bretanha a modificar a sua politica em relação á China e que reconhece a legitima influencia exercida ha seculos pela Grã-Bretanha na China. Contudo, acrescentou: «O problema do Extremo Oriente evolucionou duma maneira rapida e radical durante os ultimos anos e o Japão insiste, pois, por que a Grã-Bretanha reconheça, voluntariamente, a nova realidade e a ela adapte, consequentemente, a sua politica externa». —(Havas).

Os japoneses anunciam vitorias

TOQUIO, 21—A Domei anuncia que as forças niponicas entraram segunda-feira na fortaleza de Kaioping, centro estrategico de importancia a sudeste de Xan-Si e que ainda era ocupada pelos ultimos elementos das tropas chinesas. Outra coluna niponica entrou no dia seguinte em Tseh-Tcheu, localidade situada a sudeste de Xan-Si e que estava ocupada por grande numero de francos-atiradores chineses.—(Havas).

PARTIU DE LOURENÇO MARQUES

o governador de Madagascar

LONRENÇO MARQUES, 21. — O governador de Madagascar, que veio a Lourenço Marques representar a França e a sua colonia na recepção ao Chefe do Estado, retirou-se hoje, de avião, para aquela possessão francesa.

Ao despedir-se do sr. general Carmona, o governador francês entregou ao Chefe do Estado valiosos objectos de arte escultorica malgache.

O mesmo governador de Madagascar concedeu á Imprensa local uma entrevista em que se declarou profundamente impressionado com tudo quanto tivera ensejo de ver, pela forma como fôra recebido, e verdadeiramente encantado com o acolhimento que o sr. general Carmona lhe fizera. — (S. P. N.).

A nova subida

á estratosfera

Quando do abastecimento para a sua nova subida á estratosfera, o professor Charles Bernar recusou a oferta de seis acendedores de luxo que lhe foi feita por um grande industrial do seu país.

Na estratosfera, como na terra, nada substitue um fósforo, explicou o grande sábio.

Mãi que abandona

uma filha de 6 meses

Uma mulher de nome Clara, de 24 anos, natural de Lagoa, Algarve, deixou há 4 meses aos cuidados de Mariana Guerreiro da Encarnação, viuva, uma sua filha que tem actualmente 6 meses de idade, e não voltou a aparecer.

A pobre mulher, que é doente e não tem recursos, não pode continuar a manter a criança, pelo que apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal, para descobrir o paradeiro da mãi da criança».

Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.

Garcez, L.da CHIADO

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 21—O proprietario sr. Guilhermino Canavarro, residente na avenida da Boavista, 1110, apresentou queixa á Policia de Investigação Criminal contra o proprietario duma farmacia da praça Carlos Alberto, arguindo-o de, ha anos, ter recebido do seu sogro, sr. João Arantes Seabra, papeis de credito, no valor de cêrca de 300 contos, e de os ter vendido, gastando o dinheiro em seu proveito.

O arguido afirma que esses titulos lhe foram dados, o que está em contradição com uma escritura na qual se confessa devedor, ao sr. Seabra, de 110 contos, representados por parte dos papeis em questão.

A Policia vai investigar.

Leiam o

sempre fixe